

# FOLHA DE VILLA VERDE

PUBLICAÇÃO SEMANAL

ASSIGNATURAS  
PAGAS ADIANTADAS Anno 1,500 réis. Semestre 800 réis. Folha avulso 40 réis.

Toda a correspondência deve ser dirigida á redacção da «Folha de Villa Verde» — VILLA VERDE.

Editor: JOSÉ JOAQUIM PEREIRA

Administrador

BERNARDO ANTONIO DE SÁ PEREIRA

ANNUNCIOS  
Judiciaes cada linha 40 réis, outros annuncios 40 réis, com musicados e reclames 60 réis.

Annuncios por anno são por preços convencionaes. A cada annuncio accresce 10 réis de sello por publicação.

VILLA VERDE -1903

## OBEDEÇAM!

Obedeçam os legisladores alli á sr.<sup>a</sup> D. Maria Rosa que bota artigo no jornal coimbrão, o «Ensin», exigindo a secularização da instrução, libertanda-a das «aves negras de rapina»!

O «Ensin» é, como os leitores sabem, um jornal dedicado ao professorado primario, cujas paginas nos apparecem abrilhantadas, á ultima hora, por uma collaboradora — talvez professora — que exige nada menos que o ensino atheu. «Nada de religião no ensino»: eis a maxima da aconselhada por aquelle cerebro femenino.

Esta exigencia que pretende impôr aquella descendente d'algum Ferrabraz dos tempos modernos é significativa; e não o é menos a competencia do «Ensin» em aceitar collaboração avariada, quando é certo que os jornaes dedicados á classe do professorado devem ser assas escrupulosos, quando se trate da publicação de artigos de doutrinas que, além de contrarias ao regulamento, são igualmente contrarias ao bom-senso.

O regulamento do ensino primario pune com suspensão immediata todo o professor que ensinar doutrinas contrarias á religião do Estado, á moral e aos bons costumes; a sr.<sup>a</sup> D. Maria Rosa sonha com a moral e bons costumes sem base religiosa. E' uma philosophia femenina de nova especie. Mas é o que se está vendo: individuos cuja instrução se limita á leitura do romance barato, e das gazetas de crédito suspeito, eil-os com fumos de litteratos a exhibir artigos de prosa grossa, que causaria riso, se não provocasse tédio.

O que é certo é que a rethorica de saltimbanco acondimentada com meia duzia de termos bombasticos respigados a custo n'um dicionario, chega ás vezes a calcar bem fundo nos corações pouco propensos aos sentimentos nobres, e a transtornar de todo os cerebros doentios.

E' que — por mais de uma vez o temos affirmado — uma parte da imprensa jornalística, esquecendo a sua verdadeira missão, a do saneamento moral da sociedade, sacrifica tudo ao interesse material. Para certos jornaes um assignante vale um imperio; não é necessario que tenha bossa para escrever: basta que tenha.... hõlba e tudo se lhe accita, in-

clusivé os mais descommunes disparates.

Não creia, porém, a illustre doutora que botou artigo no «Ensin» que estejamos tomados de tão mau humor, que peçamos a fogueira para o seu artigo; pelo contrario, aconselhamos-lhe um expediente facil para conseguir os seus desejos: reuna s. ex.<sup>a</sup> todas as Marias-rozas em conciliabulo e mande uma commissão ao sr. ministro do reino, não a pedir, mas a exigir nos seguintes termos:

«Salta para aqui uma legislação em contrario!»

Perante o laconismo espartano das comissionadas é provavel que o nobre ministro pense no caso.....

A.

## PEROLAS E DIAMANTES

### IDE

(inedito)

Vós ideis, versos meus... aonde? aonde?...  
Nem sei dizer para que parte vades.  
Ninguem se compedece de saudades,  
Não ha quem uma dôr, affavel saude.

O vosso parecer não corresponde  
A' febre que anda ahi de novidades:  
A epoca só quer amenidades  
De goso, venham pouco importa d'onde.

Assim, porque vos ponho na ventura  
Do desagrado d'esse, que vos seja  
Tam tristes, e com tanta desventura!

Não vos governa estrella bemfazeja,  
Pois vêde: mandam n'esta conjunctura,  
Meu sestro e vossa sorte que assim seja.

Ponte da Barca.

## BEIRA LIMA

(inedito)

A' beira d'agua! Ao rio! E' já sol posto;  
Busquemos um refugio á calma ardente;  
Anceia o peito enosoravelmente;  
Ha caraminhas de suor no rosto...

Os peixes co'a ardencia d'este agosto,  
Surgindo á flor do rio transparente,  
Ponteiam a mansissima corrente,  
Que bem parece o fermentar do mosto.

As andorinhas cruzam pelo espaço,  
Soltando agudas grazinadas d'ago  
Passeiam damas, procurando a fresca.

Apanha o panno aquella lavadeira;  
E d'um barquinho, que largou da beira,  
Vem para a praia a trova romanescas.

Ponte da Barca.

Alberto Cruz.

## SECÇÃO AGRICOLA

### O MINHO

Quando o pincel do mais habil artista vacilla ao reduzir a um quadro vivo as bellezas naturaes d'este patrio torrão, não seria para'extranhar que a nossa penna vacillasse inteiramente, se tentássemos dar um pallido reflexo das impressões que d'elle temos, mórmente quando, como é certo, nos faltam as tintas e a tela: — as tintas ou os dotes artisticos; a tela ou o espaço — precisos para topographia de tal ordem!

Por isso seja perdoado o esboço que apenas de passagem traçamos, dominados pelo desejo patriotico de tornar conhecido e frequentado este recanto portuguez, contribuindo em certo modo para o fomento da riqueza publica a que aliás visa o nosso intuito, puramente agricola.

Quem quizer prender o espirito á grande movimentação social em todos os modos de ser e em todos os ramos da actividade humana, poderá contentar-se com um passeio pela regia cidade de Lisboa e pela invicta cidade do Porto ou historica *Cidade da Virgem*. Da mesma sorte aquelle que quizer mergulhar o espirito n'um oceano de bellezas poderá espriar a vista por essas dealumbrantes paisagens desfructadas do alto de Cintra, Bussaco, Bemfica e Luzo; d'ahi e de tantas outras estancias, engastadas nas mais formosas colinas! Mas, se ficásse por ahi o empenho do excursionista, o mesmo seria que deixar de ter visto e apreciado o canteiro mais formoso d'este *jardim da Europa á beira mar plantado!*

Quér comecemos pela parte oriental, quér pela parte occidental, quér visitemos os seus limites, sobranceiros ao rio do seu nome e fronteiros á vizinha Hespanha; quér nos acerquemos da sua delimitação maritima, a nossa expectativa fica presa pelo mais variado e mais surpreendente espectáculo! Se entrarmos no seio uberrimo d'este solo, temos o districto de Braga com a sua pujante te vegetação, por entre a qual espreitamos nucleos de habitações alvacentas, e por entre a qual deslisam fios de prata, ora quedos ao longo das matizadas campinas, ora irrequietos pela quebrada das montanhas; temos a *Roma Portugueza* e ao pé d'ella, servindo-lhe de padrão de gloria, o sanctuario do Bom Jesus e a culminancia do Sameiro, d'onde se descobre ao norte uma extensa bacia verdejante, onde se escapa docemente o Cavado com os seus olmeiros e onde se escondem os fertilissimos vergeis de Villa Verde que ao longe vão terminar á nossa vista no lindissimo sopé das freguezias de Esqueiros e Barbudo. De ahi podemos dizer de Braga e fazer nossa a referencia do nosso saudoso amigo S. Pereira da Cunha:

Assenta o throno d'entrançado arbusto  
No monte agosto do seu Bom Jesus;  
E tem por c'ra, de opulencia tanta,  
A virgem Santa do Sameiro e a Cruz.

Olhando ao pcente da fecunda região

de Villa Verde, tambem poderemos dizer com o mesmo poeta:

Amareis veste laranjaes floridos,  
Fartos vestidos de um doirado azul;  
E solta as tranças de verdura infinda  
Na espada linda ás virações do sul!

Na sequencia da sua importancia commercial e rivalizando com as bellezas naturaes d'esse districto, temos o do Vianna do Castello — a *Princesa do Lima* com a sua formosissima estancia de Santa Luzia, que, mercê da dedicação de varios benemeritos, está passando por melhoramentos importantes, de modo que já hoje pôde ser considerada como uma das mais bellas do paiz.

Se o mallogrado cantor do Minho fosse vivo e presencesse os aformoseamentos operados n'esta estancia e na cidade do Lima, já de per si embellezadas pela Natureza, por certo elle não diria aponna á sua terra, tão cantada por Diogo Bernardes:

Eu sou suspeito, porque sou teu filho,  
E assim teu brilho não direi jámais;  
Que o diga quem, ao respirar-te os ares,  
Te entrou nos lares e passou teus caes!

Uma estrada seguindo em zig-zag pelo sopé da montanha liga a cidade com o local mais culminante, onde está situada a antiga ermida de Santa Luzia.

Uma vez aqui chegados, não sabemos para onde volver a nossa attenção: — tão completa, tão multicolor e magestosa é a selecção de panoramas que se nos offerece!

A' direita, com as suas messes ondulantes uma veiga se alonga desde a freguezia de Arecosa até á praia e se perde á nossa vista nas alturas de Carrôço; á beira, o oceano azulino em fórma de meia-lua, com a sua navegação; mais perto lanchas diversas occupadas no remanço da pesca, mais ao largo vapores sulcando de quando em quando as salças vagas; em frente, ou ao sul, as ajardinadas hortas de Darque, as arenosas collinas de Anha, os lendarios pinheiracs do Castello do Neiva; ao fundo, como que espreitando-nos, Vianna do Castello com a sua foz, com a ponte metallica, com o seu historico castello de S. Thiago e com os seus habitantes formigando pelas ruas e praças; ao longe uma luxuriante verdura e a vida agricola no seu variadissimo afan; a movimentação dos peões por esses caminhos fôrta, d'onde nonda cobertos de frondentes alamos e de madre-silvas; a movimentação dos vehiculos que ao longe parecem pequenos pontos a cruzar-se nas feistradas, marginadas de renques de vinha; a fumarada dos comboios e a fumarada das casitas: e, como so tudo isto não bastasse — o Lima — ou casa fita prateada a serpear mais o mais ao longe por entre os seus lençoes de areia, por entre os seus sinuosos salgueiracs e pelo seio d'esses valles, onde reina o perfume das boninas e a poesia da paz, onde esta é uma prece endereçada á Natureza, interrompida apenas pelo dôce ciciar da briza e pela musica das aveinhas, pelo choque das varas e pelas canções dos navegantes!

Se nos detivéssemos a descrever os trechos de formosura e attractivos, que conhecemos n'este recanto portuguez,

Chamado Minho, seria preciso referir o outeiro de S. Silvestre e a veiga do Serleis; o planalto de Lanhezes, e a veiga de Bertandos; o planalto de Deuchriste e a veiga de Peceguero; o pinheiro de Santa Comba e o pinheiro de Santo Ovidio, tudo nas margens do Lima, passando depois por Ponto do Lima, S. João da Ribeira, Ponte da Barca, Arcos, Monção e Melgaço.

Seria preciso especialisar o traje de *otr a Deus* ou o traje garrido com que a coifeira de Santa Martha e Villa-Mou se apresentam nos actos mais solemnes; seria preciso ser um artista consumado para dar uma ideia d'essas *rondas* musicas, d'esses descantes populares que constituem a alacridade caracteristica das principaes feiras e romarias do Minho; *tunas* originalissimas da mocidade campestre de Serleis, Lanhezes, Melgaço e Gerez. Seria preciso ainda dizer com Pereira da Cunha:

Pinha do fôres, que a frescura anima,  
Ponte do Lima que ideal tu és!  
Finge o cyano a retratar a face  
N'agoa que nasce e que te corre aos pés.

(Continúa.)

### Carro do correlo de Villa Verde

Esta epigrapha refere-se — com a devida venia — á questão do carro que conduz o correio para Rio-mau.

Permitta-se-nos que assim digamos (tão temerosa vinha e carregada, não a nuvem descripta pelo grande epico portuguez, mas sim a avalanche de imposições de varios generos... que se atravancavam n'este empreendimento! — tão verdadeiro é o facto de ser esta a primeira viação postal que, a pedido do nosso illustre deputado, o governo estabelece na séde d'este concelho, como complemento do beneficio feito ao publico por meio da construcção da estrada que ao norte liga Villa Verde com o districto de Vianna do Castello) facto este a que alludimos no numero passado.

Não nos sendo possível tratar hoje d'este assumpto limitamo-nos a dizer o que julgamos de maior oportunidade, informando os nossos leitores de haver sido oficialmente encarregado da conducção d'este correio o sr. Antonio Joaquim do Lago Junior, d'esta villa.

O carro parte da estação telegrapho-postal pelas 3 1/2 horas da tarde, quando não chegue atrasado o carro do correio dos Arcos, e sahe de Rio-mau ás 7 horas da manhã, sendo de 160 réis o preço de cada lugar, segundo nos dizem.

Attenta essa modicidade, com que o sr. Lago Junior nada perde, não nos surprehe de tamhem a noticia do lhe não faltar concorrência bastante desde o dia da sua primeira conducção.

Felicitemos o sr. Lago Junior pela sua carreira diaria, a primeira que se estreia na estrada n.º 5 e que ao publico vem verdadeiramente dizer a que veio essa importante via de comunicação, ha tantos annos votada ao ostracismo; e asseveramos-lhe ao mesmo tempo que ao seu nome bem-quisto e aos desejos de bem servir os seus freguezes ha-do por certo corresponder o nosso apoio.

Mui certos d'isso e certos de que a sua carreira hade ser muito concorrida quando devidamente annunciada nos escriptorios do viação de Braga e Ponte, estação

do caminho de ferro de Braga, hotéis, cafés principaes, feiras e logares apropriados, fazemos votos pelas suas prosperidades e folgaremos que o digno arrematante, por todos os meios ao seu dispor, faça rivalisar a sua carreira com as de mais do districto, como faz mister, para honra do seu duplo encargo e para honra d'esta terra.

### CORREIO DAS SALAS

Passou ante-hontem n'esta villa e acha-se na sua casa de Sarrazim o nosso respeitavel amigo, o ex.<sup>mo</sup> administrador do concelho Amaro d'Azevedo.

Regressou da Povoia de Varzim com sua ex.<sup>ma</sup> familia, o nosso amigo o sub-criptor, sr. João Francisco d'Araujo Braga, residente n'esta villa.

Já se acha entre nós com sua ex.<sup>ma</sup> familia o nosso amigo, sr. Gaspar Augusto Telles, digno escrivão-notario d'esta comarca, que regressou da mesma praia.

Da mesma praia regressou com sua ex.<sup>ma</sup> esposa o nosso amigo e intelligente escrivão-notario, sr. Francisco Assis de Faria.

Chegou tamhem da mesma praia com sua ex.<sup>ma</sup> familia o nosso bom amigo, sr. Alberto Guimarães, habil amanuense da camara.

Regressou ainda da mesma praia com sua ex.<sup>ma</sup> familia o nosso amigo, sr. José Pereira da Cunha, digno amanuense da camara.

### Falsificador de vinho

Foi prezo ha dias em Louzada e deu entrada na cadeia, João Fernandes de Oliveira, natural da freguezia de Gême d'este concelho, por andar a vender receitas para a fabricação de vinho, vinagre e aguardente artificial, sendo-lhe apprehendidas todas as receitas, assim como um frasco de acido acetico e uma caixa com acido tartarico. O referido preso já tem nota no cadastro da policia do Porto e está entregue ao poder judicial.

### Caminho de ferro

O «Diario do Governo» publicou novamente o annuncio de que perante o conselho de administração dos caminhos de ferro do Estado está aberto concurso para a construcção e exploração das linhas de Braga a Guimarães, do Alto Minho, Braga a Monção, e do Vallo do Lima, Vianna a Ponte da Barca, nos termos do decreto de 10 do corrente mez, devendo effectuar-se a entrega e abertura das propostas no dia 28 de novembro proximo.

### Obito

Falleceu na freguezia de Cervães d'este concelho o rev.<sup>o</sup> Antonio J. de Oliveira Quintella, capellão do santuario de N. Senhora do Bom Despacho, na referida freguezia. Contava 88 annos e era um sacerdote muito considerado. Exercia aquella capellania ha mais de 40 annos.

O seu enterro realisou-se na referida freguezia.

### Matriz de renda de casas e sumptuaria

Deve estar patente aos contribuintes esta matriz, por espaço de 10 dias, a principiar em 1 até 10 de outubro proximo, desde as 9 horas da manhã ás 3 da tarde, podendo os contribuintes que n'ella se julguem lesados reclamar dentro d'aquelle prazo e que podem ter por objecto:

- 1.º Erro na designação das pessoas e moradas;
- 2.º Erro na designação da ordem da terra;
- 3.º Injusta designação das rendas ou valores locativos das casas de habitação;
- 4.º Injusta designação de objecto ou objectos sobre que recae a contribuição sumptuaria;
- 5.º Cessação das rendas ou valores locativos das casas de habitação sujeitas á contribuição de renda de casas ou dos objectos sujeitos á contribuição sumptuaria por terem os contribuintes deixado de ter as casas ou esses objectos, no todo ou em parte, em um, dois ou tres trimestres do anno;
- 6.º Erro de calculo no lançamento das collectas de contribuição de renda de casas, ou contribuição sumptuaria;
- 7.º Indevida inclusão ou exclusão de pessoas.

### Preço dos cereaes

No mercado que se realisou hontem no Pico de Regalados, os generos reguaram pelos preços seguintes:

Milho branco . . . . .	16,582	460
Dito amarello . . . . .		430
Centeio . . . . .		520
Milho alvo . . . . .		600
Feijão branco . . . . .		18000
Dito amarello . . . . .		900
Dito fradinho . . . . .		640
Paíno . . . . .		700
Batatas . . . . .		360
Azeite almude . . . . .		48200
Ovos, 8 por . . . . .		80

### Torre gigantesca

Os norte-americanos, querendo que a sua patria possuia os caminhos de ferro mais audazes, as pontes mais compridas e os mais poderosos trusts, propoem-se possuir tamhem a torre mais alta do mundo.

Parece que a annunciada exposição de S. Luiz apresentará esta maravilha. A nova torre medirá uma altura de 1:050 pés inglezes — 350 metros aproximadamente — e um diametro de 505 pés — 150 metros, pouco mais ou menos.

Será cylindrica, á maneira de phatol, e toda de ferro. A cupula poderá conter 7:000 pessoas e sobre ella será posto o maior mastro do mundo e n'elle fluctuará, naturalmente, tamhem a maior bandeira do mundo. Um vagon enorme, redondo, sobre carris de ferro assentes exteriormente, levarão 800 pessoas de cada vez no alto da torre, ao passo que interiormente subirão e descirão constantemente monstruosos ascensores.

O interior da torre será de alto ebaivo coberto de crystaes, que reflectirão raios de cores diversas e,

mercê d'um machinismo especial, esses crystaes serão por modo tal agitados, que a impressão do visitante será a de encontrar-se dentro d'um colossal diamante. Isto justificará o titulo de Torre-Palacio de Crystal que os programmas americanos dão á projectada maravilha.

Um immenso lago rodeará a base da torre, e a agua movida por machinas poderosas, terá ondulações.

### LIVROS & JORNAES

#### Rudimentos de Agricultura por Antonio Xavier Pereira Coutinho

É este o titulo de um interessantissimo livrinho, onde se ministram ás creanças preciosos conhecimentos de agricultura, dispondo-lhe o espirito para mais larga e ampla colheita.

O nome do auctor é o elogio do livro, que é editado pela benemerita livraria Ajilaud, da rua do Ouro, 1242, e tem a approvação competente para uso das escolas. Agradecemos a offerta.

#### Alma Portugueza—A restauração de Portugal

Mais um livro notavel acaba de ser lançado no mercado pelo benemerito editor sr. José Bastos, o indefeso proprietario da antiga casa Bertrand, na rua Garrett, 73 e 75—Lisboa.

*Alma Portugueza—Restauração do Portugal* é um romance historico de subido valor, admiravelmente urdido pela pena brilhante de Faustino da Fonseca. A epocha da nossa restauração está descripta com verdadeira mestria, os typos e costumes da epocha são apanhados com uma precisão e clareza notaveis.

#### História Socialista

Recebemos o 13.º tomo da traducção portugueza illustrada da notabilissima obra que, sob a direcção de Jean Jaurès, o conhecido socialista e celebre tribuno francez, está sendo em Paris. Dizer que é edição da acreditada Casa Bertrand, de Lisboa, basta para attestar o esmero com que é feita.

A assignatura continua aberta a tomos mensaes ou a cadernetas semanaes, pelo preço de 200 reis, respectivamente, — o que é baratissimo attento a belleza da edição.

#### Livros d'instrução publica

Foram-nos offerecidos e temos em nosso poder um exemplar da Grammatica Franceza e o Manual de Conversação, de José Miguel dos Santos, approvados oficialmente, edições da importante livraria Moraes, de João d'Araujo Moraes, á rua da Assumpção, 40. 54—Lisboa.

Esta casa tem a venda todos os livros oficialmente approvados, para instrução primaria e cursos dos lyceus.

Agradecemos a offerta e recommendamos aos interessados em vista dos magnificos resultados obtidos nos diversos institutos de ensino.

#### In illo tempore...

Devido á amabilidade do seu illustre auctor, acabamos de receber este bello livro de Trindade Coelho, o primoroso ontista o brilhantissimo escriptor que occupa na litteratura portugueza um lugar *hors-legue*.

No livro em questão decorrem apressadamente e regremente varias scenas da vida de Coimbra, d'aquellas que nunca esquecem aos que por lá passaram e que por vezes com ecco cá ao longe, a muita distancia das margens do Mondego.

Estudantes, lentes e fútricas, tricanas e bedeia — tudo vive no livro de Trindade Coelho. Por vezes a gravura nitida é primorosa vem em auxilio da prosa brilhante e viva.

**Novos livros de Trindade Coelho**

Estão impressos e devem apparecer brevemente nas livrarias seis novos livros de Trindade Coelho, sendo dois de direito, um para o povo e tres para as creanças: — *Anotações ao Código Penal* e a legislação penal em vigor, um volume de mais de 500 paginas em 8.º grande; *Incidentes em Processo Civil*, 300 paginas; *Pão Nosso* ou leituras elementares e encyclopedicas de mais de 500 paginas; e tres livros de leitura para a escola primaria: *O Primeiro Livro de Leitura*, 150 paginas, destinado ás creanças da 1.ª classe; *O Segundo Livro de Leitura*, 200 paginas, para a 2.ª e 3.ª classe; e *O Terceiro Livro de Leitura*, 360 paginas, destinado á 4.ª classe.

O primeiro d'aquelle volumes é editado pela Empresa Editora da Historia de Portugal, rua Augusta, 96; e os restantes pela casa Aillaud & C.ª, de Paris, com filial em Lisboa, rua do Ouro, 242.

Os tres livros de leitura para a escola

primaria são apresentados ao concurso official, cujo prazo termina no dia 30 do corrente, e são inteiramente portuguezes, admiravelmente editados e illustrados, constituindo, além de uma vasta e methodica *lição de coisas* tendente a ministrar á creança noções praticas, de applicação immediata aos usos e necessidades da vida, um interessante tratado de educação moral, sob a fórma, tão simples como engenhosa, de pequeninos contos.

Ao contrario do que tem succedido até hoje, os tres livros de leitura de Trindade Coelho são completamente originarios, e não simples collecções de trechos avulsos de auctores differentes, e desenvolvem todos um verdadeiro plano, formando um verdadeiro esboço dos seus assumptos, dispostos com rigoroso methodo, uma unidade perfeita de doutrina e a mais vasta e intensa *lição de coisas*, essencialmente portuguezas, que tem enriquecido entre nós livros congéneres.

Uma infinidade de soberbas gravuras

feitas expressamente em Paris, muitas das quaes reproduzem as nossas construcções, e mobiliario caseiro das nossas provincias, as nossas alfaias agricolas, os instrumentos das nossas artes e dos nossos officios, os nossos animaes e os nossos vegetaes, e até os nossos costumes populares de varias regiões e scenas da vida agricola, rural e maritima do paiz e das ilhas dos Açores e da Madeira. faz d'esses tres volumes de Trindade Coelho, no seu total de 650 paginas, uma obra ao mesmo tempo didactica e patriótica—enlevo das creanças pelo seu pittoresco, é intensa e preciosa lição de singularidade, clara da sua linguagem.

**Sonho e Mysterio**

É o titulo de um formoso livro de versos de Eugenio Trigo, um novo cheio de talento. No livro ha poesias de verdadeiro merecimento que deixam anteaver um poeta de valor no principiante de hoje.

Agradecemos o exemplar que nos fo offerecido.

**Para as crianças**

Acaba de publicar-se o n.º 38 d'esta enciclopedia Bibliotheca, sem duvida o mais valioso das crianças e até... das adultos.

Inserere esse fasciculo os seguintes contos: *O Real bem ganho* — *Quem muito falla pouco ouzta* — *O Juramento* — *Os Teimosos* — *adivinhas, charadas, etc.*

Conta esta publicação, proficientemente dirigida pelo sr. D. Anna de Castro Osorio, 4 annos de existencia, o que prova quem merecido o apoio das crianças do nosso paiz onde sem duvida encontram um grande incentivo para criar gosto em aprender a ler, além de diversos atrativos.

O preço da assignatura annual é apenas de 600 reis.

Os pedidos devem ser feitos á administração, que passou a cargo dos conhecidos editores de Lisboa, srs. Guimarães, Libanio & C.ª, om livraria na rua de S. Roque, n. 108.

**ANNUNCIOS**

**Bom emprego de capital**

Vende-se uma pequena quinta, que se compõe de varios predios de lavradio e vidonho, com abundante agua de lima e rega e matto, sita no lugar do Outeiro, freguezia de Lanhas, concelho de Villa Verde, proxima á estrada nova, com casas torre e terras, eira, canastro e sequeira, pertencente ao rev.º Manoel Joaquim Alves e irmã.

Para vêr e tratar com João Baptista Ferreira, notario no Pico

**Comarca de Villa Verde**

**Arrematação**

No dia 11 de outubro proximo, por dez horas da manhã á porta do tribunal judicial d'esta comarca de Villa Verde, entram em praça por deliberação do conselho de familia no inventario por obito de Francisco José Vieira, casado, morador que foi na freguezia de Duas Igrejas, os bens pertencentes a este e serão entregues a quem maior lanço offerecer, livre de contribuição de registro e mais despesas para o casal, que serão por conta do arrematante, sendo o seu producto para pagamento do passivo e custas do respectivo inventario,

os quaes bens são os seguintes:

Campo do Cortinhal de Cima, sito no lugar da Silva, da dita freguezia, de lavradio com vidonho e agua de lima e régua; tem um pedaço de terreno pegado, com arvores avidadas em direcção ao norte até ao rêgo que conduz a agua que cai de cima d'outro predio, no valor de 181\$000 réis.

Campo do Cortinhal de Baixo, de lavradio com vidonho, e agua de lima e rega, no lugar dito e freguezia, de natureza de prazo, foreiro a Domingos José d'Oliveira, com dezesseis litros oitocentos oitenta e dois millilitros (16,882) de milho grosso, laudemio da quarentena, com a reserva do usufructo para Joanna Vieira, no valor livre de todos os encargos de 177\$400 réis.

O campo do Conselheiro, conhecido tambem por campo do Xeilão, composto de duas leiras e um pequeno Comareiro, sito no lugar da Silva, da mesma freguezia de Duas Igrejas, de lavradio, com vidonho e agua de lima e rega, com obrigação de pagar annualmente, 202 litros, 584 millilitros de milho, feijão e centeio e metade do vinho que produzir, no valor, sem o abatimento dos encargos de 283\$000 réis.

Pelo presente são citados todos os credores incertos do casal inventariado, para deduzirem os seus direitos dentro do prazo legal.

Verifiquei.

O juiz de direito,

N. Souto.

1632) O escrivão,

Antonio Ignacio Machado Brandão.

**MACHINA**

Vende-se uma machina de imprimir cartões de visita, na typographia d'este jornal.

**ANNO CHRISTÃO**

A obra consta de cinco volumes distribuida em fasciculos de 40 paginas de texto em quarto e duas columnas e seis estampas impressas separadamente.

Preço de cada fasciculo 100 réis

pagos no acto da entrega; para as provincias franco de porte. Os assignantes da provincia pagarão de cinco em cinco fasciculos, enviando-se pelo correio os competentes recibos.

As pessoas que desejarem receber mais que um fasciculo somapal, volume ou obra completa poderão assim requisitalo ao editor que promptamente fará as remessas que lho forem feitas. O preço da assignatura vigora apenas pelo tempo que durar a distribuição da obra, sendo elevado logo que finalise a ultima distribuição.

Assigna-se em todas as livrarias do reino, e no escriptorio do editor ANTONIO DOURADO, rua dos Martyres da Liberdade 116—Porto.

Deposito em Lisboa—Agencia Universal de Publicações, rua dos Retozais, 75-1.º

A distribuição semanal principiou em janeiro, garantindo-se a maxima regularidade na entrega por isso que a obra se acha toda impressa.

**Livro commercial TRATADO DE CONTABILIDADE**

Pelo guarda-livros RICARDO DE SA

Chefe da contabilidade do Banco Nacional Ultramarino. Ex-professor proprietario da 5.ª cadeira do Athenaeo Commercial de Lisboa. Perito ante os tribunales Commercial e Civil. Publicista.

É sobejamente conhecido em todo o commercio do paiz o nome do auctor para que precisemos recomendar o valor d'esta obra, indispensavel ao commercio e á industria em geral.

Esta obra compôr-se-ha aproximadamente de 60 fasciculos de 16 paginas a 60 réis.

Assigna-se na «A EDITORA», largo do Conde Barão, 50, LISBOA e no Porto, na Livraria Chardron de Lello & Irmão, rua dos Clerigos, 96 e 98, e em casa de todos os seus agentes das provincias, ilhas e ultramar. Envia-se o fasciculo specimen a quem o requisitar.

**Aos vinhateiros portuguezes**

Todos os vinhateiros, mesmo os mais experientes na fabricação dos vinhos, devem adquirir o

**TRATADO PRATICO DE VINIFICACÃO**

que acaba de ser posto á venda nas principaes livrarias do reino; porque esse livro, escripto pelo eminente agronomo

M. RODRIGUES DE MORAES

trata com a maior precisão e clareza de todas as operações vinarias, desde a vindima, até oconcerto e melhoramento dos diversos vinhos e aproveitamento dos residuos da vinificação, e ensina a prevenir e tratar os defeitos e doenças dos vinhos. É uma obra eminentemente pratica, profusamente illustrada com gravuras elucidativas, constituindo

o guia mais completo de fabricantes de vinhos, que até hoje se tem publicado em portuguez

abrangendo todas as materias respeitantes a esta industria agricola e dando conta dos mais recentes estudos.

É um volume de 300 paginas, com extenso texto, 73 gravuras e o retrato do insigne professor FERREIRA LAPA.

PREÇO EM BROCHURA 700 REIS

Pedidos á Livraria Moderna, praça de D. Pedro, 42 44, — Porto

**HISTORIA GERAL DOS JESUITAS**

Instituições e costumes, desde a sua fundação até nossos dias, coordenada dos melhores auctores, tanto nacionaes como estrangeiros, segundo o plano de M. A. ARNOULD

Por T. LINO D ASSUMPÇÃO

Publicação a fasciculos semanais de 2 folhas de 8 paginas cada, in-4.ª, grande formato, contendo cada fasciculo 4 magnificas gravuras; ou a tomos mensaes de 10 folhas de 8 paginas cada, contendo 20 gravuras.

60 reis cada fasciculo | Tomo mensal reis 300

**O SELVAGEM**

Por **ÉMILE RICHEBOURG**

Tal é o titulo do romance que a empresa Belem & C.<sup>a</sup> vae publicar em breve, e cujas situações altamente dramaticas estão destinadas a um grande successo. Succedeu o mesmo em França, onde successivas edições de

**O SELVAGEM**

as suas altas qualidades de romancista, sabendo empolgar o leitor com o seu poder descriptivo.

A empresa, sempre escrupulosa na escolha dos livros que offerece aos seus assignantes, creê que lhes prestará um serviço offerecendo-lhes a emocionante obra

**O SELVAGEM**

se esgotaram como por encanto. Richebourg, um dos mais populares e queridos escriptores, accentuou em

**O SELVAGEM**

edição illustrada com cromos e gravuras.

**A MODA ILLUSTRADA**

Jornal e modas para senhoras e crianças

1.<sup>a</sup> edição com figuras coloridas  
 Trimestre 1100 | Anno. 300  
 Semestre 2100 | Avulso 300  
 2.<sup>a</sup> edição com figurinos coloridos  
 Trimestre 850 | Anno 3000  
 Semestre 1600 | Avulso 100

Assigna-se e vende-se na antiga casa Bertrand José Bastos, rua Garrett (Chind o) 73, 75—Lisboa.

**ANNO CHRISTÃO**

A obra consta de cinco volumes distribuidos em fasciculos de 40 paginas de texto em quarto e duas columnas e seis estampas impressas separadamente.

Preço de cada fasciculo 100 réis

pagos no acto da entrega; para as provincias franco de porte. Os assignantes da provincia pagarão de cinco em cinco fasciculos, enviando-se pelo correio os competentes recibos.

As pessoas que desejarem receber mais que um fasciculo semanal, volume ou obra completa poderão assim requisitalo ao editor que promptamente fará as remessas que lho forem feitas. O preço da assignatura vigora apenas pelo tempo que durar a distribuição da obra, sendo elevado logo que finalise a ultima distribuição.

Assigna-se em todas as livrarias do reino, e no escriptorio do editor ANTONIO DOURADO, rua dos Martyres da Liberdade 166—Porto.

Deposito em Lisboa—Agencia Universal de Publicações, rua dos Retrozeiros, 75-1.<sup>o</sup>

A distribuição semanal principiou em janeiro, garantido-se a maxima regularidade na entrega por isso que a obra se acha toda impressa.

NOVA COLLECÇÃO POPULAR

Adolphe d'Ennery

**A FILHA DO CONDEMNADO**

Grande romance de aventuras e de lagrimas  
 Illustrado com 200 gravuras de Mey

4 folhas com 3 grav. por semana | 15 folhas com 15 grav. por mez  
**80 réis** | **300 réis**

BRINDES A TODOS OS ASSIGNANTES

O mais tragico e emocionante dos romances até hoje publicados por esta empresa! Entrecht digno do auctor famoso de: *As Duas Orphãos, de Conspirado, de Linda de Chamounise e de Martyr*. Aventuras e peripecias extraordinarias, Grande drama de amor e de ciúme, de abnegação e de heroismo! Luctos terriveis com a natureza e com os homens através de paizes longiquos e mysteriosos! Uma figura admiravel de mulher conduz a acção! accendendo enthusiasmos pela sua coragem, arrancando lagrimas pelos seus infortunios! Desfecho surpreendente!

Duzentos mil prospectos illustrados distribuidos gratis. Estão impressas as primeiras folhas da obra. Recebem-se desde já assignaturas na livraria editora ANTIGA CASA BERTRAND—José Bastos, rua Garrett, 73 e 75—Lisboa.

JOÃO CHAGAS e ex-tenente COELHO

**HISTORIA**

**REVOLTA DO PORTO**

em 31 DE JANEIRO DE 1891

Assigna-se aos fasciculos semanais de 16 paginas, ao preço de 60 réis, e aos tomos mensaes de cinco fasciculos, ao preço de 300 réis—pagos no acto da entrega.

Pedidos á «Empreza Democratica de Orlugals», rua dos Dourotores, 29, Lisboa, e á «Agencia de Publicidade do Norte», rua de Santa Catharina, 155, Porto. — Nas localidades das provincias.—em casa dos agentes.

ASSIGNATURA PERMANENTE

**O FILHO DE DEUS**

Novo romance de grande sensação

Edição de luxo em papel de grande formato illustrada com finissimas gravuras francezas

Pela combinação verdadeiramente admiravel e pela impressionante contextura das scenas, que constituem o entrecht do famoso romance «O Filho de Deus», assim como tambem pela esmero da sua linguagem, este trabalho tem evidentemente todo o direito a ser considerado como uma joia litteraria de valiosissimo quilate.

«O Filho de Deus» é fundado em factos tão absolutamente verosimeis, e desenrola as suas peripecias com uma naturalidade tão completa, que o leitor julga estar assistindo a um dos muitos dramas comovimentos, que a cada passo se encontram na vida real e positiva.

Desejando os editores Belem & C.<sup>a</sup> a todo o transe apresentar esta obra verdadeiramente excepcional pelo seu grande movimento, em edição de luxo de grande formato, egual á edição franceza L'ENFANT DU BON DIEU, resolveram alterar o formato das suas edições, pois que de outro modo não poderiam utilizar as magnificas gravuras que compram ao editor francez.

3 folhas illustradas com 3 gravuras e uma capa, 60 rs. por semana. Cada serie de 15 folhas, com 15 gravuras, 300 réis.

DOIS BRINDES A CADA ASSIGNANTE

a viagem de Vasco da Gama á India

Descrição illustrada com os retratos d'El-Rei D. Manoel e de Vasco da Gama, e bem assim com a representação do embarque na praia do Rastello em 8 de Julho de 1497, e das recepções na India e em Lisboa.

E um grandioso panorama de Belem

Brindeg a todos os angariadores d'assignaturas nas condições dos prospectos. Aceitam-se correspondentes n'esta via.

Pedidos aos editores BELEM & C.<sup>a</sup>, rua do Marechal Saldanha 62, — Lisboa.

**ABC DO POVO**  
 Para aprender a lêr  
 Por TRINDADE COELHO  
 com desenhos de

RAPHAEL BORDALLO PINHEIRO

80 paginas luxuosamente illustradas

Avulso **50 réis**, pelo correio **60 réis**

Descontos para revenda: até 500 exemplares, 20 % de desconto; de 500 até 1000 exemplares, 25 %; de 1000 a 5000 exemplares, 30 %.

A venda em todas as livrarias do paiz, ilhas e ultramar e na casa editora

LIVRARIA AILLAUD

RUA DO OURO, 242, 1.<sup>o</sup>—LISBOA

Aceitam-se correspondençes em toda a parte.

GRANDE EDIÇÃO ILLUSTRADA

**Guerreiro e Monge**

por

ANTONIO DE CAMPOS JUNIOR

Grande edição de luxo illustrada com numerosas gravuras em madeira, e reedução chimica, cuidadosamente revista e ampliada pelo auctor

60 rs. Uma caderneta por semana—Um tomo per mez, illust. 300 rs

É esta a 3.<sup>a</sup> edição do famoso romance consagrado ao descobrimento do caminho maritimo da India e ás primeiras conquistas dos portuguezes no Oriente. A 1.<sup>a</sup> e a 2.<sup>a</sup> completamente se esgotaram em menos de um anno, chegando alguns dos ultimos exemplares a ser vendidos, em livrarias de Lisboa e porto, por 30000 réis, ou seja o triplo do seu primitivo preço.

Pedido á Bibliotheca illustrada do «Soculo», rua Formosa, 43—Lisboa.

**Aos vinhateiros portuguezes**

Todos os vinhateiros, mesmo os mais experientes na fabricação dos vinhos, devem adquirir o

**TRATADO PRATICO DE VINIFICAÇÃO**

que acaba de ser posto á venda nas principaes livrarias do reino; Porque esse livro, escripto pelo eminente agronomo

M. RODRIGUES DE MORAES

trata com a maior precisão e clareza de todos os operações vinaria, desde a vindima, até oconcerto e melhoramento dos diversos vinhos e aproveitamento dos residuos da vinificação, e ensina a prevenir e tratar os defeitos e doenças dos vinhos. É uma obra eminentemente pratico, profusamente illustrada com gravuras elucidativas, constituindo

o guia mais completo de fabricantes de vinhos, que até hoje se tem publicado em portuguez

abrangendo todas as materias respeitantes a esta industria agricola e dando conta dos mais recentes estudos.

É um volume de 300 paginas, com extenso texto, 73 gravuras e o retrato do insigne professor FERREIRA LAFÁ.

PREÇO EM BROCHURA 700 REIS

Pedidos á Livraria Moderna, praça de D. Pedro, 42 44,—Porto.

**HISTORIA GERAL DOS JESUITAS**

Instituições e costumes, desde a sua fundação até nossos dias, coordenada dos melhores auctores, tanto nacionaes como estrangeiros, segundo o plano de M. A. ARNOULD

Por T. LINO D'ASSUMPÇÃO

Publicação a fasciculos semanais de 2 folhas de 8 paginas cada, in-4.<sup>o</sup>, grande formato, contendo cada fasciculo 4 magnificas gravuras; ou a tomos mensaes de 10 folhas de 8 paginas cada, contendo 20 gravuras.

60 réis cada fasciculo | Tomo mensal bis 300

Villa Verde—Officina d'Impressão do Sá Pereira—1903